

ilustrada

## MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

## SOB OS HOLOFOTES

O Ministério da Saúde prepara um conjunto de normas para disciplinar e dar mais transparência à relação dos médicos brasileiros com a indústria farmacêutica. Uma minuta de Medida Provisória (MP) já foi redigida e deve ser assinada nas próximas semanas pelo presidente Jair Bolsonaro (PL).

**HOLOFOTES 2** A iniciativa é inspirada no chamado Sunshine Act, legislação norte-americana que exige a publicação de qualquer tipo de relacionamento entre doutores e fabricantes de remédios, dispositivos ou suprimentos médicos.

**HOLOFOTES 3** Com ela, o governo pretende obrigar as empresas a informarem toda e qualquer relação com os profissionais que possam configurar conflitos de interesses. Os dados terão que ser publicados em uma plataforma pública.

**HOLOFOTES 3** De acordo com o texto da minuta, "fabricantes, fornecedores, importadores, distribuidores e vendedores de medicamentos, órteses, próteses, materiais especiais e equipamentos hospitalares" serão obrigados a "divulgar informações sobre pagamentos e quaisquer benefícios concedidos, diretamente ou por terceiros, a médicos, associações de pacientes, colaboradores vinculados aos laboratórios públicos que possuem patentes e de desenvolvimento produtivo, pessoas expostas politicamente e estabelecimentos de saúde públicos e privados, com ou sem fins lucrativos".

**CONTA ABERTA** As empresas serão obrigadas a divulgar pagamentos de despesas com transporte, alimentação e hospedagem para eventos, cursos, seminários, congressos, feiras e "atividades de entretenimento" para os quais profissionais de saúde são convidados.

**CONTA 2** Pagamentos em decorrência de serviços como pesquisas científicas, consultorias e palestras também deverão ser publicados, bem como doações financeiras.

**RAPADURA** Ministros do Supremo Tribunal Federal e de outras cortes superiores dizem que a disputa de Jair Bolsonaro (PL) com a corte em torno da prisão do deputado Daniel Silveira (PT-BR) mostrou que o presidente não aceitará com tranquilidade uma derrota eleitoral em 2022.

**RAPADURA 2** Ele deixou claro que não vai largar a rapadura com facilidade, diz um deles, referindo-se à possibilidade de Bolsonaro insistir em colocar em dúvida as urnas eletrônicas — e de jogar parte de seus eleitores contra o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

**PEDRA** O ex-juíz Sergio Moro não terá vida fácil caso decida concorrer ao Senado por São Paulo. Uma das principais lideranças da União Brasil no estado, o presidente da Câmara dos Vereadores de SP, Milton Leite, diz que pretende bater chapa com ele na convenção do partido que escolherá o nome que disputará o cargo. "Moro vai ter que bater chapa comigo", disse Leite à coluna.

## BATUTA



Foto: Jandrei Carvalho/Flashpress



O fotógrafo Sebastião Salgado **1** compareceu ao Concerto Amazônia, realizado na Sala São Paulo, na capital paulista, na sexta-feira (22). Suas fotografias foram exibidas em um telão durante a apresentação da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo. A líder indígena e pré-candidata a deputada federal pelo PSOL Sonia Guajajara **2** esteve lá. O médico e colunista da Folha Drazou Varella e sua mulher, a atriz Regina Braga **3**, também assistiram ao concerto

**DE PERTO** Uma pesquisa do Datafolha encomendada pelo Instituto Oncoguia revela que cerca de oito em cada dez brasileiros (83%) de 16 anos ou mais já tiveram algum conhecido com câncer, seja familiar, amigo, vizinho ou colega. Além disso, quatro em cada dez já receberam o diagnóstico da doença ou viram alguém do lar desenvolvê-la.

**FILA** Ao todo, 63% afirmam que o câncer deve ser a doença tratada com maior prioridade pelo governo. Na sequência aparecem doenças cardiovasculares e consumo abusivo de álcool, com 8% das menções.

**MEGAFONE** "Essa é uma informação que todos os políticos precisam conhecer, principalmente em ano eleitoral", afirma a presidente do Oncoguia, Luciana Holtz. O Datafolha ouviu 2.209 pessoas entre 4 e 12 de abril. A margem de erro é de dois pontos percentuais.

**INVASÃO** O artista plástico Eduardo Sbrur inaugura em maio a exposição "Vida Livre", em São Paulo. Três obras de grande escala que questionam a relação do homem com os animais serão espalhadas por diferentes pontos da capital.

**INVASÃO 2** A obra "Zoo", uma jaula de três metros de altura, será instalada em frente ao parque Trianon. Já "Voz dos Passaros", construída com mais de 1.000 gaiolas apreendidas em operações contra o tráfico de animais, ficará no Parque do Povo. O Parque Ibirapuera, por sua vez, ganhará um grande aquário.

**MEMÓRIA** O Clube Hebraica exibirá na quinta-feira (28), às 20h, o documentário "Não Mais Silêncio", em homenagem ao Yom Hashoah, ou Dia da Lembrança do Holocausto. O longa é dirigido por Marcio Pitliuk e Luiz Rampazzo.



Sob as sombras

Continuação da pág. C1

Apesar de ser da Costa Rica no livro, o personagem virou brasileiro após um pedido de Moura, que imaginava que o jornalista soaria mais autêntico dessa forma — "é legal ouvir nosso jeito de falar numa produção americana".

As vésperas de aparecer em outra produção estrangeira de peso, o longa "The Gray Man", Moura testa suas habilidades idiomáticas em "luminadas", transitando entre o português, o inglês e o espanhol.

Já Moss parece estar num terreno mais familiar, com Kirby se juntando a outras personagens introspectivas, que atravessam traumas e são oprimidas por uma sociedade patriarcal, como é o caso de June, em "O Conto da Aia", e Cecilia, em "O Homem Invisível".

"Obviamente me sinto atraída por esse tipo de material mais sombrio. Mas quando eu busco um papel, eu não olho para isso, eu me preocupo se aquela personagem faz algo a partir desse trauma, se ela tem uma jornada interessante", diz.

Há, no entanto, uma grande reviravolta em "luminadas", que a distancia radicalmente de outras tramas de serial killer ou busca por vingança. Nós não apenas temos certeza de quem é o homicida desde a primeiríssima cena, como logo descobrimos que ele pode viajar no tempo. Seu objetivo é encontrar, em diferentes pontos da história, mulheres cheias de potencial e impedir que a luz que elas emanam chegue à superfície.

Interpretado por Jamie Bell, o assassino aparece sentado numa loja de conveniência, tomando um café. Quando uma adolescente pede dissimuladamente que a ajude a comprar bebidas, ele aceita, mas de forma não convencional. Diz para ela pegar algumas cervejas e esperar, porque o atendimento do local vai em breve derubar um jarro de moedas no chão e se abaixar para pegá-las. A garota fica em choque, mas sai feliz com as garrafas, até que Bell a persegue, intimidada, e antes do que parece ser um ataque, diz para que ela não se preocupe, porque ele só deve matá-la em alguns anos.

Para complicar a trama, ele deixa uma marca em Kirby, a única de suas vítimas a sobreviver. A personagem vê a sua realidade ser alterada de forma aleatória, como efeito colateral do ataque que sofreu.

Um dia ela é loira e, no outro, acorda morena, por exemplo. Ou então descobre ao voltar para casa que é casada com o homem que, até ontem, não era nada além de um crush inalcançável do trabalho. O público deve se sentir tão confuso quanto a protagonista, incapaz de entender o porquê dessas mudanças até o fim da série.

"luminadas" é uma mudada mistura de gêneros, que transita entre o suspense, o drama e a ficção científica.

Por isso, Moss se lembra que era difícil vender a ideia a alguma produtora, simplesmente porque era impossível "por a série numa caixa, definir que tipo de história é essa". Quando o Apple TV+ concordou em tê-la em sua plataforma e que Leonardo DiCaprio apareceu querendo produzi-la, ela escalou Michelle MacLaren para ajudá-la na direção.

A frente de uma coleção eclética e bastante premiada de séries, ela catalizou o que aprendeu trabalhando em "Game of Thrones", "Breaking Bad", "The Walking Dead", "Arquivo X", "Modern Family" e "The Morning Show".

Narrada de forma voyeurista, a série quer convencer o espectador a mergulhar nessa misteriosa louca de gêneros, por meio de uma trama que não tem nada de convencional.

luminadas

EUA, 2022. Criação: Silla Lucia. Com Elisabeth Moss, Wagner Moura e Jamie Bell. Estreia nesta sexta (25), no Apple TV+